

## ORIENTAÇÕES AOS CATADORES E RECICLADORES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19<sup>1</sup>

Daniely Pilares Miolo<sup>2</sup>, Talita Paz<sup>3</sup>, Cibele Sandri Manfredini<sup>4</sup>, Eliana Buss<sup>5</sup>, Angela Maria Brustolin<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Projeto de Extensão e Intervenção em Saúde do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Erechim-RS.

<sup>2</sup> Aluna do nono período do curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, danielymiolo@yahoo.com - Erechim, RS, Brasil.

<sup>3</sup> Aluna do terceiro período do curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, talitapazz@gmail.com - Erechim, RS, Brasil.

<sup>4</sup> Enfermeira; Doutora em Saúde da Criança; Professora do curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, cibelem@uricer.edu.br - Erechim, RS, Brasil.

<sup>5</sup> Enfermeira; Doutora em Enfermagem; Professora do curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, elianabuss@uricer.edu.br - Erechim, RS, Brasil.

<sup>6</sup> Professora Orientadora; Enfermeira; Mestre em Ciências da Saúde; Professora do curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, angelam@uricer.edu.br - Erechim, RS, Brasil.

**Introdução:** As populações vulneráveis são as mais impactadas pela pandemia, expondo ainda mais as desigualdades sociais que atingem alguns grupos populacionais. O conceito de vulnerabilidade está relacionado à pobreza e má distribuição de renda que afetam a saúde e a qualidade de vida das pessoas em situação de rua, as privadas de liberdade, catadores e recicladores de lixo, entre outros. Nessas populações, a prevenção do coronavírus se torna algo complexo, pois envolve falta de saneamento básico, falta de acesso a água potável, alimentação, acesso à saúde e à informação. São populações pouco assistidas pelo poder público e que muitas vezes são negligenciadas. De acordo com o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, existem cerca de 800 mil catadores ativos no país, sendo sua maioria do gênero feminino (70%). Os catadores coletam 90% de tudo que é reciclado atualmente no Brasil, e entre 300 mil a 1 milhão de pessoas sobrevivem deste trabalho. Com a pandemia, houve aumento do risco de contaminação e diminuição da renda para essa população. Representantes dos catadores e recicladores relatam que a população não está separando corretamente o lixo nas suas residências, observa-se o descarte incorreto das máscaras, o que impacta na perda de materiais que poderiam ser reciclados e que, por falta de cuidado, tornam-se contaminados. Devido à importância dos catadores e recicladores e número de pessoas que dependem desse trabalho, faz-se necessário orientar essa população sobre a prevenção da COVID-19 e também a população em geral sobre a importância do descarte correto de máscaras e objetos contaminados. **Objetivos:** Implementar ações que visem a diminuição dos impactos causados pela pandemia de COVID-19 no cotidiano dos catadores e recicladores de uma cidade do norte do Rio Grande do Sul. **Metodologia:**

Projeto de extensão e de intervenção em saúde proposto na disciplina de “Projeto de Intervenção Profissional” do oitavo período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Erechim-RS. O público-alvo do presente estudo é a população de catadores e recicladores da cidade de Erechim-RS. As ações foram elaboradas em quatro fases e implementadas, respectivamente, nos meses de outubro e novembro de 2020, por meio de recursos didáticos e tecnológicos. Na fase I, as acadêmicas entraram em contato com os representantes de cada associação de reciclagem cadastrada na Prefeitura de Erechim. Utilizou-se este momento para apresentar o projeto e verificar, por meio de questionário, as necessidades dessa população frente à pandemia de covid-19. Na fase II, a partir das necessidades verificadas na fase I do projeto, elaborou-se material de orientação para a população alvo do projeto. Durante a fase III foi disponibilizado informativo aos catadores e recicladores, constando no seu conteúdo informações sobre a transmissão e sintomas da covid-19, além da prevenção ao coronavírus: técnica de lavagem das mãos e uso de álcool gel, uso correto de máscara, distanciamento social, higiene de superfícies e objetos, e descarte correto e seguro de máscaras e objetos contaminados, considerando a realidade do público-alvo. Já para a população em geral, elaborou-se um texto sobre o descarte correto de máscaras e objetos contaminados, assim como a importância de realizá-los corretamente. O texto foi divulgado na Rádio Virtual FM (104.7) da cidade de Erechim. Por fim, a fase IV foi desenvolvida após decorridos 20 dias do envio do material informativo e divulgação do texto, onde contactou-se novamente os representantes das associações de reciclagem para verificar a efetividade da atividade proposta. **Resultados:** Os representantes das associações de reciclagem relataram que o informativo contribuiu para aumentar o conhecimento dos catadores e recicladores em relação à COVID-19 e também à segurança no ambiente de trabalho. Com relação ao texto divulgado na rádio para a população em geral, de acordo com as falas do público-alvo pode-se perceber que em alguns bairros da cidade gerou efeito positivo, pois houve diminuição da mistura das máscaras contaminadas com o lixo reciclável, enquanto em outros locais a situação permanece inalterada. O representante da Associação de Catadores Turma da Reciclagem São Luís, que se localiza junto ao antigo aterro sanitário de Erechim, relatou que “não tem mais visto máscaras junto ao lixo reciclável”. **Conclusões:** O projeto teve impacto positivo na população de intervenção, pois os catadores e recicladores perceberam a diminuição do descarte das máscaras juntamente com o lixo reciclável e também se empoderaram sobre os aspectos de prevenção da COVID-19, o que resultou na diminuição do medo da contaminação. Quanto ao desenvolvimento acadêmico, pôde-se refletir sobre a importância ambiental dos catadores e recicladores e que os mesmos somente conseguem realizar o seu trabalho de forma segura e efetiva se houver conscientização e colaboração da população com a separação correta do lixo em todos os ambientes,

seja nas residências, empresas, instituições e/ou estabelecimentos comerciais. **Palavras-chave:** Catadores, Infecções por Coronavírus, Pandemias. **Agradecimentos:** à Associação Grupo de Professores Amigos dos Recicladores (AGPAR) e aos catadores e recicladores pelas informações; e às professoras orientadoras do curso de Enfermagem da URI campus Erechim pelo apoio na construção do projeto.